

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Programa Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design

2. TIPO DE COMPONENTE

Atividade () Disciplina () Módulo (X)

3. NÍVEL

Mestrado (X) Doutorado (X)

4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Nome: Significado e significante em arquitetura

Carga Horária 0
Prática:

Carga Horária 64
Teórica:

Nº de 4
Créditos:

Obrigatória: Sim () Não (X)

Área de
Concentração: Produção do Espaço Urbano e Arquitetônico

5. DOCENTE RESPONSÁVEL

Mario Fundarò

6. JUSTIFICATIVA

Para entender e pesquisar o projeto arquitetônico e urbano na contemporaneidade, é fundamental perceber de forma aprofundada, crítica e articulada a arquitetura do passado, seja ela remota ou recente, seus projetos e, sobretudo, os seus diversos processos de idealização. A reflexão teórica e crítica do fazer arquitetura, embasada na aprofundada leitura do contexto cultural no qual foi gerada, em diferentes momentos, culturas e lugares do mundo é, portanto, uma ferramenta importante para subsidiar e viabilizar pesquisas e estudos no âmbito da teoria e história da arquitetura, do urbanismo e da urbanização, temáticas centrais na Linha de Pesquisa 02 do PPGAU+D-UFC.

7. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é pesquisar obras arquitetônicas e/ou conjuntos urbanos de diversas épocas e regiões do mundo, compreendendo-os como manifestações da cultura local. Essas obras são portadoras de significados que não se baseiam necessariamente na forma, na função ou no estilo, mas sim no processo semântico da linguagem arquitetônica, mais profunda e menos manifesta, do símbolo e do ritual. A leitura destas obras arquitetônicas ou intervenções urbanas como performance social e como ato ritualístico permite agregar informações importantes ao conhecimento crítico sobre a produção arquitetônica e urbanística também no nosso contexto.

8. EMENTA

A disciplina parte da reflexão de que a arquitetura nem sempre se resume à forma, à função, à estrutura ou à infraestrutura, nem ao estilo, como muita crítica do setor a percebe. Propomos uma leitura realizada a partir de um olhar diferenciado, com base na iconologia e na iconografia, e na linguagem semântica da arquitetura na história da humanidade. Trata-se de uma “mensagem existencial da arquitetura” que se manifesta, principalmente, no símbolo e nos seus significantes. A disciplina propõe, assim, uma leitura do significado arquitetônico não euclídeo e nem einsteiniano (parafraseando Norberg-Shultz), que não seja de ordem conceitual ou racional, mas sim simbólico, performático e existencial. A linguagem arquitetônica, portanto, que não se comunica por meio da sua forma, função ou estilo, mas como um signo simbólico, como uma fantasmagoria.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO

4h Semiótica, iconologia e iconografia - introdução
4h Semiótica, iconologia e iconografia na arquitetura
4h A escola de Aby Wamburg
4h A migração dos símbolos
4h Arquitetura e símbolo I - Exemplos
4h Arquitetura e símbolo II- Exemplos
4h A semântica da arquitetura
4h Arquitetura e cosmogonias- Exemplos
4h Renascimento e Antirenascimento- Exemplos
4h Imagem e símbolo em época medieval
4h A interpretações das arquiteturas- Exemplos
4h Arquitetura e espaço existencial I- Exemplos
4h Espaço, tempo e arquitetura I- Exemplos
4h Espaço, tempo e arquitetura II- Exemplos
4h Seminário final
4h Discussão final

10. FORMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada através do seminário final (individuais e/ou em grupo) prevendo a apresentação de uma pequena monografia (resumo expandido de artigo) tratando de forma crítica os conhecimentos adquiridos.

Serão considerados também os critérios de frequência e aprovação/reprovação, atendendo às formas de avaliação vigentes no Regimento Interno da UFC, assim como a participação e envolvimento na disciplina. Nota (5,0) e frequência (75%) mínimas necessárias a aprovação.

11. BIBLIOGRAFIA

BATTISTI, Eugenio. L'antirinascimento, Milano: Garzanti, 2010

BENEVOLO, Leonardo. A arquitetura no novo milênio. (Trad. Letícia Martins de Andrade). São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

BALTRUŠAITIS Jurgis, Il Medioevo fantastico. Torino: Adelphi, 2009

BURCKHARDT Titus, Chartres y el nacimiento de la catedral. Em PANOFISKY Erwin, Abbot Suger, on the Abbey Church of Saint-Denis. Princeton, Alter, 1946.

DAVY, Marie-Madeleine. Iniciación a la simbología românica. Madrid: Akal, 1997.

CALVINO, Italo. As cidades invisíveis, São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CAPITEL, Antón. La arquitectura compuesta por partes. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.

COLQUHOUN, Alan. Modernidade e tradição clássica. São Paulo: Cosac Naif, 2004.

FUNDARÒ, Mario. Le pietre que cantano (As pedras que cantam). Em Ananke, Vol. VI Milano, 1995. Republicado, traduzido em português, em Pistas, Belo Horizonte: PUC, 2022.

FUNDARÒ, Mario. Il giardino degli Dei di Pietra. Jantar Mantar de Jaipur. Em Ananke, Vol. VIII, Milano, 1998.

GOMBRICH, H. Ernst. Immagini Simboliche. Milano: Electa, 2003.

ECO, Umberto. As formas dos conteúdos. São Paulo: Perspectiva, 2020.

HADJINICOLAOU, Nicos. La producción artística frente a sus significados. México: Siglo XXI, 1981.

KRUF, Hanno-Walter. A history of architectural theory: from Vitruvius to the present. New York: Princeton Architectural Press, 1994.

MONTANER, Josep Maria. As formas do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura. Antologia teórica 1965-1995. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

NORBERG SCHULZ, Christian, Il significato nell'architettura occidentale, Milano: Electa, 2007.

NORBERG SCHULZ, Christian, Esistenza, spazio e architettura, Roma: Officina edizioni, 2008.

NORBERG SCHULZ, Christian, Intenzioni in architettura, Roma: Officina edizioni, 2003.

ONIAN, John. Bearers of Meaning. New Jersey: Princeton University Press, 1988.

PANOFISKY, Erwin. Estudos de Iconologia. Lisboa: Estampa, 1982.

PIGNATARI, Décio. Semiótica da Arte e da Arquitetura. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

SAXL, Fritz. La storia delle immagini, Milano: BUL, 2011

SHAMA, Simon. O poder da arte. São Paulo: Companhia das letras, 2010.

TZONIS, Alexander; LEFAIVRE, Liane. Classical Architecture. The Poetics of Order. Cambridge: The MIT Press, 1986

WARBURG, Aby. Rinascita del paganesimo antico. Firenze: Ghibli, 2025.

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. Lisboa: Arcádia, 1977.



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO ALEXANDRE PAIVA, Professor do Magistério Superior**, em 09/07/2025, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ROBERTO CESAR CAVALCANTE VIEIRA, Diretor de Unidade**, em 22/07/2025, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5736793** e o código CRC **2FA2EFE3**.